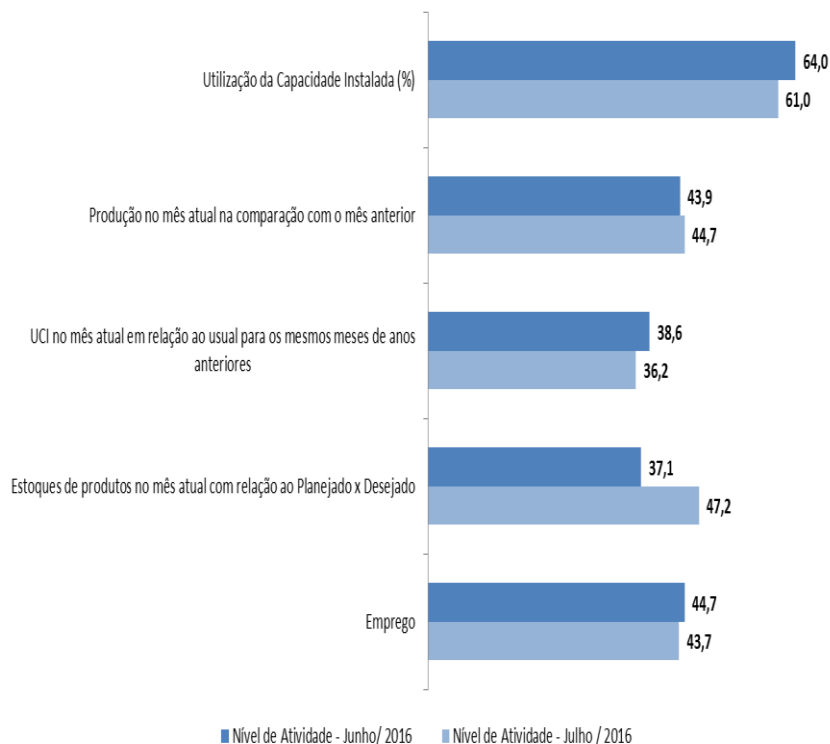


## Expectativas positivas para demanda nos próximos seis meses

Nível de Atividade Industrial  
(Julho de 2016)



Os dados de julho da Sondagem Industrial indicam que a atividade do setor permanece em queda, embora menos intensa que a registrada no mesmo período do ano passado. Percebe-se também, pelo terceiro mês consecutivo, a melhora das expectativas principalmente em relação à demanda para os próximos seis meses.

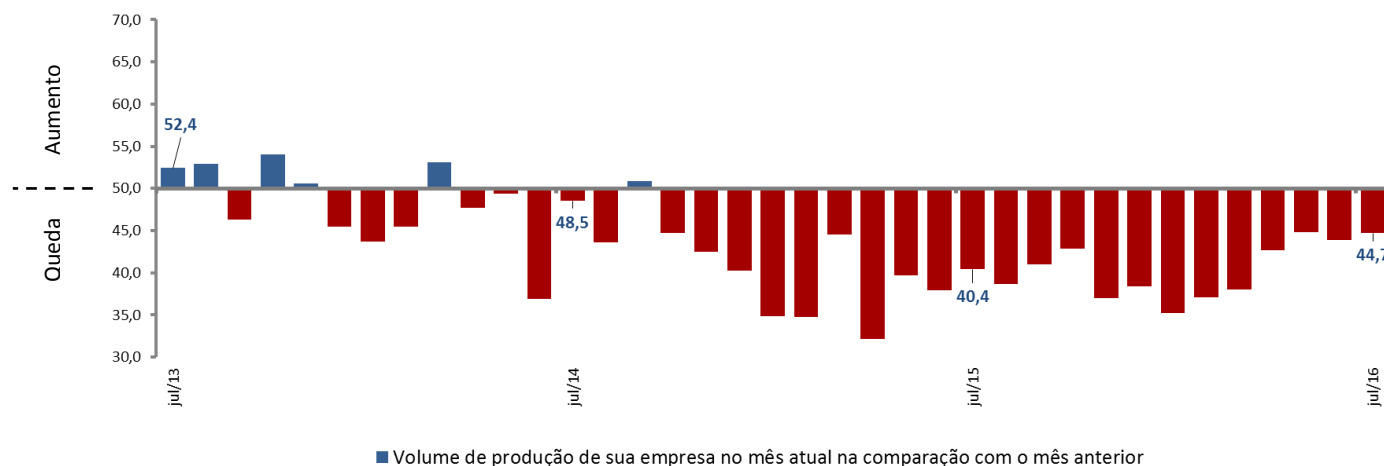
**Em julho, o índice de evolução da produção alcançou 44,7 pontos**, revelando que a queda na produção persiste. Entretanto, na comparação com julho do ano passado (40,4 pontos), percebe-se que o índice aumentou 4,3 pontos. Esse movimento sinaliza uma diminuição no ritmo de queda da produção.

**O índice de estoques efetivo-planejado situou-se em 47,2 pontos em julho**. Isso indica que os estoques de produtos finais permanecem abaixo do planejado, revelando por outro lado não haver excesso de estoques nas empresas.

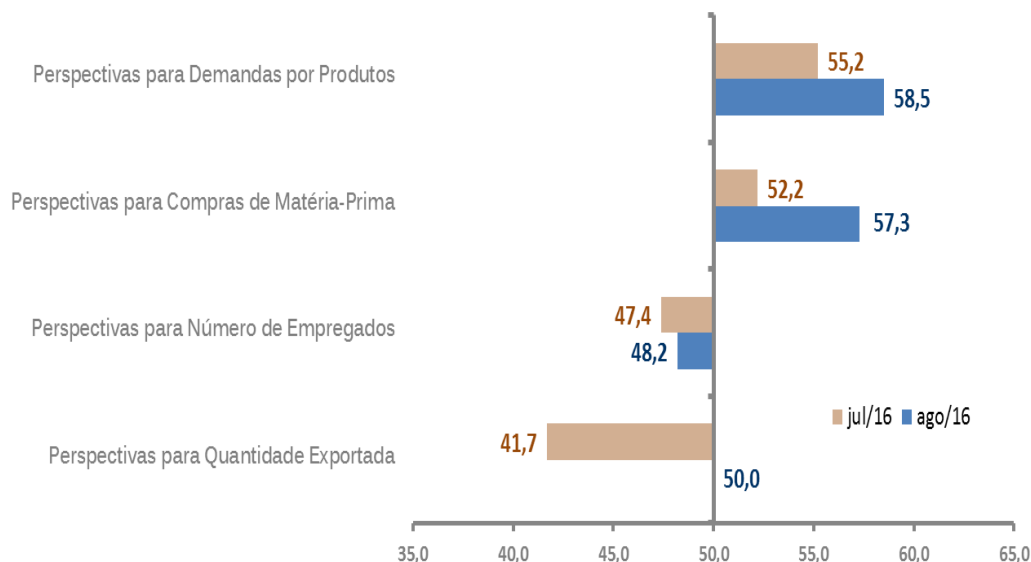
**O percentual médio de utilização da capacidade instalada (UCI) passou de 64% em junho para 61% em julho**, indicando aumento da ociosidade do parque fabril.

**O índice de evolução do emprego industrial passou de 44,7 pontos em junho para 43,7 pontos em julho**, sinalizando a manutenção da queda do emprego. Contudo, nota-se que na comparação com julho do ano passado (38,0 pontos) o emprego mostra uma queda menos disseminada.

Gráfico: Evolução do volume de Produção



## Expectativas para os próximos seis meses – Agosto/2016



Para os próximos seis meses, os empresários demonstram otimismo em relação ao aumento da demanda e a compra de matérias-primas. Na comparação com o mesmo período do ano passado, todos os indicadores apontam para expectativas melhores nesse início de segundo semestre.

O **indicador de perspectivas para demanda por produtos alcançou 58,5 pontos em agosto**, sinalizando expectativas otimistas pelo terceiro mês consecutivo.

O **indicador de perspectivas para compras de matérias-primas alcançou 57,3 pontos em julho**, mantendo-se pelo segundo mês consecutivo acima da linha divisória dos 50 pontos. Isso revela a manutenção de expectativas positivas para os próximos seis meses.

O **indicador de perspectivas de emprego alcançou 48,2 pontos em julho**. Embora se mantenha abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica tendência de queda, o indicador gradativamente apresenta uma diminuição do ritmo de queda.

Os dados são da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) e IEL DF, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), coletados no período de 1º a 11 de agosto de 2016.

**Nota Importante:** Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.